**Dificuldades no Emprego do S e do Z**

Em latim, o ***s***intervocálico tinha valor fonético equivalente ao **ss** do português, tal como em espanhol. Em nossa língua, entretanto, o **s** intervocálico adquiriu som de **z**, o que gera, frequentemente, confusão e incerteza na grafia de certas palavras, quando titubeamos entre **s** e **z***.*

Não raro, lemos em escritos médicos expressões como estas: "hérnia hiatal por deslisamento", "retardo de esvasiamento", "extravazamento de líquido", "atrazo na eliminação do contraste", e outras semelhantes.

Analisemos os exemplos citados:

1. *Deslizamento* - Derivado do verbo *deslizar.*Há em português o verbo *deslisar,*com **s** (*des + liso + ar*), com o mesmo sentido de alisar, tornar liso, e *deslizar,*com **z***,*que significa escorregar, resvalar, passar de manso.[1]

O verbo *deslizar*, de origem incerta e de formação mais antiga que deslisar, já se encontra registrado no dicionário de Moraes (1813). Em espanhol, o verbo deslizar também se escreve com **z** enquanto liso se escreve com **s**, fato este que, segundo Nascentes indica origens diversas para ambos os vocábulos.[2] Para outros, o vocábulo teria vindo para o português através do espanhol, o que explicaria a grafia com **z***.*[3]

2. *Esvaziamento*- Derivado de esvaziar, que por sua vez, origina-se de *vazio*, do latim ***vacivus***, vago, desocupado. Neste caso, entende-se mais facilmente porque *vazio*se deve grafar com **z**. Segundo a fonética histórica, os grupos ***ti*** e ***ci***, do latim vulgar, evoluíram naturalmente para **z**. Ex.: ***judiciu*,***juízo***; cinícia,***cinza***; ratione,***razão*. Somente em palavras introduzidas posteriormente pelas camadas mais cultas da população, ***ti*** evoluiu para **ç**. Ex.: ***gratia*,**graça; ***capitia***, cabeça.[4]

3. *Extravasamento*- Embora vazio e vazar se escrevam com **z**, extravasar, do mesmo modo que envasar, deve grafar-se com **s**. Todos os léxicos relacionam estes verbos com vaso, do latim ***vasum*.**

4. *Atraso*- Deverbal de *atrasar*, formado de *atrás + ar. Atrás*por sua vez, formou-se da preposição *a*+*trás,*que se escreve com **s***,*ao contrário de *traz*, do verbo trazer, que se escreve com **z**. É óbvio, portanto, que *atraso* e todos os seus cognatos devem ser escritos com **s**e não com **z***.*

Muitas outras palavras existem em que vacilamos entre **s** e **z**. Na dúvida, o melhor é recorrer a um bom dicionário ou, se possível, a mais de um, pois muitas vezes há divergências até mesmo entre os lexicógrafos.

Nos exemplos citados as formas corretas são: "hérnia hiatal por deslizamento", "retardo de esvaziamento", "extravasamento de líquido" e "atraso na eliminação do contraste".